



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

GABRIELA ELIAS DANTAS

## **IMAGEM CORPORAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO**

Brasília  
2016

GABRIELA ELIAS DANTAS

**IMAGEM CORPORAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.**

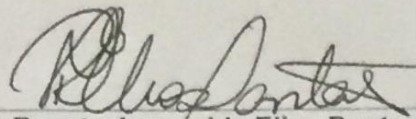
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>: Renata Aparecida Elias Dantas

Brasília  
2016

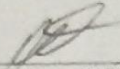
## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, a acadêmica **Gabriela Elias Dantas** foi aprovada junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado: **Imagem corporal em praticantes de musculação**.



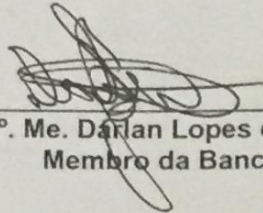
---

**Profª Drª: Renata Aparecida Elias Dantas**  
Presidente



---

**Profª. Drº. Marcelo Guimarães Bóia do Nascimento**  
Membro da Banca



---

**Profª. Me. Dárlan Lopes de Farias**  
Membro da Banca

**Brasília, DF, 14 de novembro 2016**

## RESUMO

**Introdução:** Define-se imagem corporal como o indivíduo percebe a própria aparência, trata-se de uma criação psicológica que gera uma representação mental, influência nas suas emoções e comportamentos. A busca interminável pela perfeição vem acompanhada de uma ansiedade forte, depressão, medos, atos repetidos e compulsivos de olhar-se no espelho que geram o chamado transtorno dismórfico corporal. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi fazer uma comparação por sexo do nível da distorção da imagem corporal em praticantes de musculação. **Material e Métodos:** Foi realizado neste estudo, uma pesquisa de campo. Participaram da amostra 60 indivíduos praticantes de musculação, sendo 32 homens e 30 mulheres, que treinavam pelo menos quatro vezes por semana de uma academia de Brasília, Distrito Federal, Brasil. **Resultados e discussão:** Não houve diferença no valor final do questionário de imagem corporal entre homens e mulheres ( $p = 0,069$ ), apesar de uma tendência à significância e valor visual superior em mulheres. **Considerações Finais:** Conclui-se que a maioria dos praticantes de musculação não apresentaram distorção da imagem corporal, porém foi constatado que quanto maior o IMC em homens maior o nível de distorção da imagem e quanto maior a idade dos indivíduos do sexo feminino menor a preocupação com a percepção da imagem corporal. **PALAVRAS-CHAVE:** Imagem Corporal. Musculação. Exercício Físico.

## ABSTRACT

**Introduction:** Body image is defined as the individual perceives their appearance, it is a psychological creation that creates a mental representation, influence on their emotions and behavior. The endless pursuit of perfection comes with a strong anxiety, depression, fears, repeated acts and compulsive look in the mirror that generate the so-called body dysmorphic disorder. **Objective:** The objective of this study was to make a comparison by gender of the level of distortion of body image in bodybuilders. **Material and Methods:** We conducted this study, participated in field research sample 60 individuals practicing bodybuilding, 32 men and 30 women, who trained at least four times a week from a health Brasilia, Distrito Federal, Brazil. **Results and discussion:** There was no difference in the final amount of body image questionnaire between men and women ( $p = 0.069$ ), despite a trend towards significance and superior visual value in women. **Final Thoughts:** It is concluded that most bodybuilders showed no distortion of body image, however it was found that the higher the BMI in most men the level of image distortion and the higher the age of the subjects of the minor female concern with the perception of body image.

**KEYWORDS:** Image Distortion. Bodybuilding. Physical exercise.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Amostra.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Métodos.....</b>	<b>8</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>3.1 Análise Estatística.....</b>	<b>9</b>
<b>3.2 Resultados.....</b>	<b>9</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR .....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC .....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO F: A AUTORIZAÇÃO ARTIGO BIBLIOTECA.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO G: PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os registros dos primeiros estudos sobre imagem corporal foram do início do século XX afim de investigar problemas na percepção que o indivíduo tem sobre ele próprio e o seu corpo (TAVARES et al., 2010).

Define-se imagem corporal como o indivíduo percebe a própria aparência, trata-se de uma criação psicológica que gera uma representação mental, influência nas suas emoções e comportamentos (AYENSA, 2002). A busca interminável pela perfeição vem acompanhada de uma ansiedade forte, depressão, medos, atos repetidos e compulsivos de olhar-se no espelho que geram o chamado transtorno dismórfico corporal (FERREIRA et al., 2005).

Em geral, as mulheres querem reduzir o peso corporal o que as diferem dos homens, que querem ter um corpo “maior” com aparência mais forte, ou seja, aumentar sua massa muscular. Essa oposição entre homens e mulheres se dá porque os homens ignoram a imagem de que um corpo magro é bonito, e as mulheres supervalorizam um corpo magro. (COQUEIRO et al., 2008)

Antes acreditava-se que o nível de insatisfação com a sua própria imagem era maior entre as mulheres que entre os homens, porém, observa-se na realidade que há muitos homens que também não estão felizes com sua própria imagem. Contudo, os homens além de não estarem satisfeitos com sua imagem refletida, ainda possuem uma visão totalmente perturbada de si mesmos em relação ao que realmente aparentam. Não é raro que isso se transforme num ciclo vicioso e quanto mais o indivíduo se concentra em sua imagem corporal mais ele sente-se insatisfeito, transformando isso em uma obsessão, tornando ainda mais difícil a aceitação de si próprio (FERREIRA et al., 2005). A busca do corpo “ideal” faz com que muitas pessoas busquem academias para a prática de exercícios físicos.

Um dos motivos que levam uma pessoa a procurar uma academia é querer reduzir o percentual de gordura e aumentar a massa muscular (ZAMAI et al., 2015).

Destaca-se entre os indivíduos que praticam musculação que existe uma preocupação excessiva com a composição corporal e para verificar as medidas usa-se adipômetros, fitas métricas, balanças e principalmente os espelhos. Os frequentadores de academia procuram uma aceitação social através de um corpo “perfeito” (HANSEN e VAZ, 2004).

Nos centros estéticos e academias a adoração do corpo é observada a todo momento, onde os frequentadores procuram a qualquer custo atingir a perfeição que acaba sendo imposto pela mídia. Esse padrão imposto pela sociedade as vezes é impossível de conquistar até mesmo devido a individualidade biológica. E mesmo aquelas pessoas que conseguem conquistar o corpo almejado continuam tendo algo que queiram mudar, pequenos detalhes que só ela enxerga. Sendo assim é impossível alcançar o corpo “ideal” (VAZ, 2003).

O objetivo desse estudo foi fazer uma comparação por sexo do nível da distorção da imagem corporal em praticantes de musculação.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de coleta única de análise exploratória. Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do centro universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, o CAAE: 57467316.6.0000.0023 e número do parecer: 1.657.194.

### **2.1 Amostra**

Participaram da amostra 60 indivíduos praticantes de musculação, sendo 32 homens com idade média de  $26,84 \pm 5,96$  anos e 30 mulheres com idade média  $29,60 \pm 7,37$  anos, que treinavam pelo menos quatro vezes por semana de uma academia de Brasília, Distrito Federal, Brasil.

### **2.2 Métodos**

Com o objetivo de verificar se existia distorção da imagem em praticantes de musculação e de fazer uma comparação por sexo foi aplicado um questionário fechado Body Shape Questionnaire (BSQ) de Cooper e colaboradores (1987); Tradutores Di Pietro, Xavier e Silveira (2003). A pesquisa foi realizada no período de



agosto a outubro de 2016. O BSQ é questionário específico de questões fechadas, com 34 perguntas para serem respondidas segundo a escala LIKERT de 1 a 6 (1 - nunca, 2 - raramente, 3 - às vezes, 4 - frequentemente, 5 - muito frequentemente, 6 - sempre). Conforme o número marcado na resposta é dado o mesmo valor numérico para computar na soma dos pontos (por exemplo: sempre vale seis). A soma de todos os pontos obtidos no questionário diz qual o nível de preocupação com a imagem corporal de cada participante. Com o resultado menor ou igual a 110 pontos, é considerado como um padrão de normalidade, não havendo distorção da imagem corporal. Resultado entre 110 e 138 pontos é classificado como leve distorção da imagem corporal; entre 138 e 167 é classificado como moderada distorção da imagem corporal; e acima de 167 pontos a classificação é de presença de grave distorção da imagem corporal.

### **3 RESULTADOS**

#### **3.1 Análise Estatística**

Os dados foram expressos em média  $\pm$  desvio padrão. A normalidade dos dados foi verificada através do teste de Kolmogorov-Smirnov. As características antropométricas de homens e mulheres foram analisadas e diferenciadas pelo teste T independente. A diferença na pontuação final do questionário entre homens e mulheres foi calculada através do teste não-paramétrico U de Mann-Whitney. A relação entre a pontuação final do questionário e as variáveis antropométricas foi analisada através da Correlação de Spearman. Em todas as análises, adotou-se  $p \leq 0,05$ .

#### **3.2 Resultados**

Os dados de caracterização amostral estão reportados na tabela 1. Não houve diferença significativa entre homens e mulheres na idade ( $p = 0,109$ ) ou no tempo de prática ( $p = 0,473$ ). Entretanto, os homens apresentaram uma maior massa corporal ( $p < 0,001$ ), estatura ( $p < 0,001$ ) e IMC ( $p < 0,001$ ).

Tabela 1 Características da amostra expressas em média, desvio padrão e valor de significância.

<b>Varável</b>	<b>Homens (n = 32)</b>	<b>Mulheres (n = 30)</b>	<b>p</b>
<b>Idade (anos)</b>	26,84 ± 5,96	29,60 ± 7,37	0,109
<b>Massa Corporal (kg)</b>	82,40 ± 13,04	59,97 ± 7,93	< 0,001
<b>Estatura (m)</b>	1,77 ± 0,09	1,63 ± 0,06	< 0,001
<b>IMC (kg/m<sup>2</sup>)</b>	26,26 ± 3,11	22,57 ± 2,28	< 0,001
<b>Tempo de Prática (anos)</b>	6,95 ± 6,31	5,89 ± 5,22	0,473

IMC: índice de massa corporal; \* p < 0,05.

Os valores finais médios do questionário de imagem corporal em homens e mulheres estão reportados na tabela 2. Não houve diferença no valor final do questionário de imagem corporal entre homens e mulheres (p = 0,069), apesar de uma tendência à significância e valor visual superior em mulheres.

Tabela 2 Valores finais do questionário de imagem corporal em homens e mulheres expressos em média, desvio padrão e nível de significância.

<b>Variável</b>	<b>Homens (n = 32)</b>	<b>Mulheres (n = 30)</b>	<b>p</b>
<b>Imagem Corporal (score)</b>	75,31 ± 29,53	89,23 ± 33,57	0,069

A relação entre o resultado final do questionário de imagem corporal e as variáveis antropométricas de homens e mulheres foi reportada na tabela 3. O resultado final do questionário de imagem corporal se relacionou significativamente e positivamente somente com o IMC em homens (p = 0,018). Nesse sentido, quanto maior o índice de massa corporal em homens, maior a distorção da imagem corporal. Por outro lado, o resultado final da análise da imagem corporal se relacionou significativamente e negativamente apenas com a idade em mulheres (p = 0,016). Nesse sentido, quanto maior a idade em mulheres, menor a distorção da imagem corporal, sugerindo uma maior prevalência em mulheres jovens.

Tabela 3 Relações entre o questionário de imagem corporal e variáveis antropométricas.

Questionário de Imagem Corporal	Homens (n = 32)		Mulheres (n = 30)	
	rô Spearman	de p	rô Spearman	de p
Idade (anos)	-0,056	0,760	-0,437	0,016*
Estatura (m)	-0,145	0,428	-0,091	0,632
Massa Corporal (kg)	0,285	0,113	-0,004	0,984
IMC (kg/m <sup>2</sup> )	0,415	0,018*	0,143	0,449
Tempo de Prática (anos)	-0,037	0,839	0,273	0,144

IMC: índice de massa corporal; \* p < 0,05.

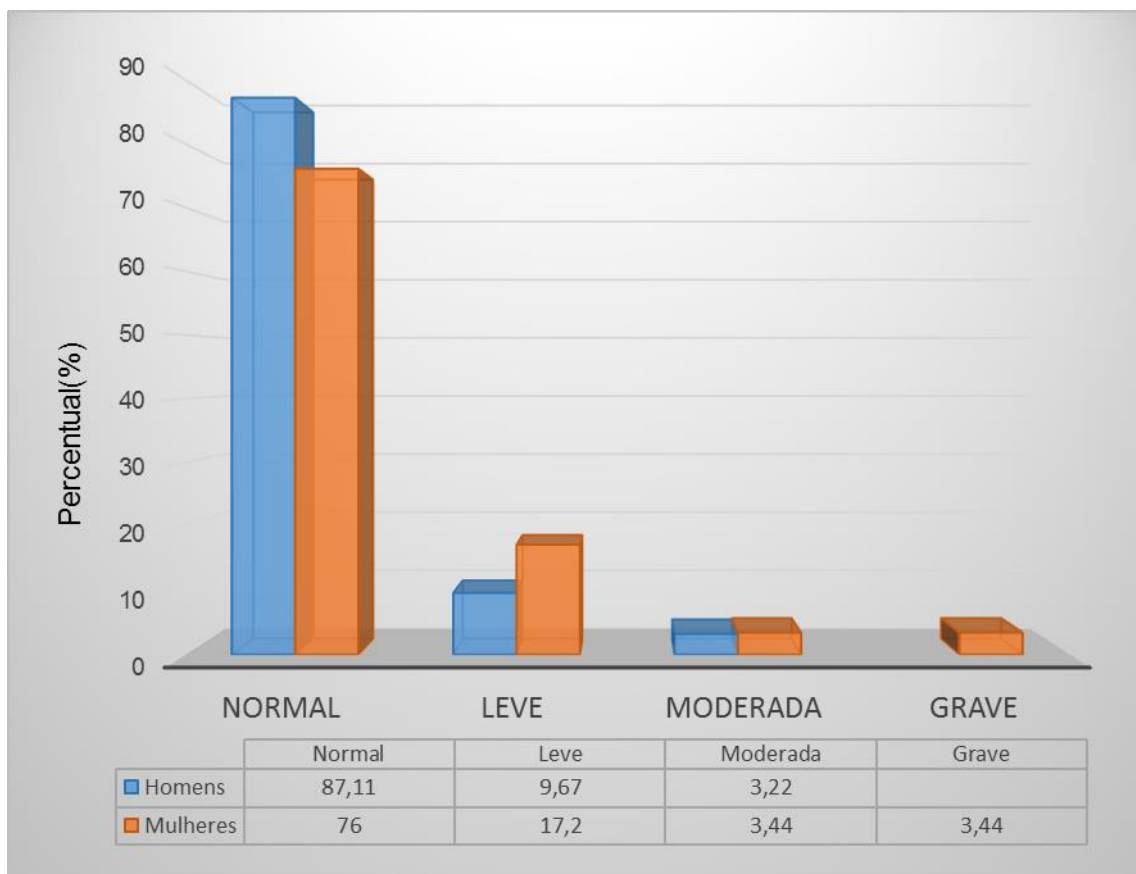


Figura1. Percentual por sexo sobre a classificação de distorção da Imagem Corporal

## 4 DISCUSSÃO

O presente estudo apresentou que a maioria das praticantes de musculação não apresentaram distorção da imagem corporal, resultados semelhantes ao estudo de Cappeleto (2010) onde 60% das mulheres apresentaram-se normais quanto a sua imagem corporal.

Fermino et al. (2010) realizou uma comparação por sexo em praticantes de musculação do nível de satisfação com a imagem corporal, esse estudo apresentou diferença significativa ( $p < 0,05$ ), resultados diferentes do presente estudo. Contudo os dois estudos apresentaram resultados maiores nos scores de distorção para o sexo feminino, resultados semelhantes ao estudo de Santos et al. (2011) onde a média de pontos para o sexo feminino foi de 80,18 e para o masculino 61,6.

Um estudo de Costa et al. (2015) também realizado com participantes de ambos os sexos praticantes de musculação encontrou diferença significativa na pontuação média por sexo do nível de distorção da imagem corporal ( $p < 0,01$ ), resultado diferente do presente estudo onde  $p = 0,06$ . Todavia nos dois estudos as médias da pontuação feminina foram maiores do que as masculinas.

Nesse estudo o resultado final da análise da imagem corporal se relacionou significativamente e negativamente com a idade em mulheres ( $p = 0,016$ ). Resultados que diferem do estudo de Bender e Picolli (2009) que em um estudo com 90 mulheres praticantes de exercícios físicos não encontrou relação entre a idade e a distorção da imagem corporal  $p > 0,05$ . E também do estudo de Sousa (2012) com mulheres praticantes de musculação no qual  $p = 0,15$ .

Um estudo de Bratch et al. (2013) realizado com 31 universitários na faixa etária de 20 a 42 anos, verificou maiores níveis de distorção da imagem corporal na idade de 20 a 23 anos o que corrobora com o presente estudo que também encontrou maiores níveis de distorção na idade mais jovem.

No presente estudo o questionário de imagem corporal se relacionou significativamente e positivamente somente com o IMC em homens ( $p = 0,018$ ). Quanto maior foi índice de massa corporal, maior foi a distorção da imagem corporal, resultados que diferem do estudo de Santos et al. (2011), que analisou 77

mulheres e 40 homens entre 18 e 35 anos praticantes de musculação, que não encontrou relação entre essas variáveis  $p= 0,42$ .

Já no estudo de Junior Carlos et al. (2015) composto por 43 homens com idade a partir de 21 anos, obteve resultados semelhantes ao desse estudo. Os resultados constataram que quanto maior o IMC maior a distorção de imagem entre os indivíduos do sexo masculino.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desse estudo foi fazer uma comparação por sexo do nível da distorção da imagem corporal em praticantes de musculação.

Diante do objetivo desse estudo conclui-se que a maioria dos praticantes de musculação não apresentaram distorção da imagem corporal, contudo foi constatado que quanto maior foi o IMC em homens maior o nível de distorção da imagem e quanto maior a idade dos indivíduos do sexo feminino menor a preocupação com a percepção da imagem corporal.

## REFERÊNCIAS

- AYENSA, J. I. B. (2003). ¿Qué es la imagen corporal?. Cuadernos del Marqués de San Adrián: **revista de humanidades**, 2, 53-70.[On-line]. Disponível em:[http://www.uned.es/catudela/revista2/n002/baile\\_ayensa.htm](http://www.uned.es/catudela/revista2/n002/baile_ayensa.htm). Acesso em: 19 de outubro de 2016.
- BRACHT C.N et al. Percepção da autoimagem corporal, estado nutricional e prática de atividade física de universitários do Rio Grande do Sul. **O Mundo da Saúde**, São Paulo - 2013;37(3):343-353.
- BRENDER, A.P.R.dos; PICCOLI, J.C.J. Relação entre índice de massa corporal e a percepção da imagem corporal de mulheres de 18 a 45 anos frequentadoras do programa esporte e lazer da cidade de Feliz, RS. **Revista Digital - Buenos Aires** - Año 14 - Nº 132 - Mayo de 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd132/percepcao-da-imagem-corporal-de-mulheres.htm>> Acesso em: outubro de 2016.
- COSTA, A. C. P.; TORRE, M. C. de M. D.; ALVARENGA, M. dos S. Atitudes em relação ao exercício e insatisfação com a imagem corporal de frequentadores de academia. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 453-64, jul./set. 2015.
- COQUEIRO, R. S.; PETROSKI, E. L.; PELEGRINI, A.; BARBOSA, A. B. Insatisfação com a imagem corporal: avaliação comparativa da associação com estado nutricional em universitários. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 30, n.1, p. 31-37, 2008.
- FERMINO, R.C et al. Motivos para prática de atividade física e imagem corporal em frequentadores de academia. **Rev Bras Med Esporte** – Vol. 16, No 1 – Jan/Fev, 2010.
- FERREIRA, M.E.C et al. a obsessão masculina pelo corpo: malhado, forte e sarado. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 167-182, set. 2005.
- HANSAN, R. & VAZ, A. F. **Treino, culto e embelezamento do corpo: um estudo em academias de ginástica e musculação**. Ciência e Esporte, Campinas, v. 26, n. 1, p. 135-152, 2004.
- JUNIOR, C.R.R.R.da, et al. Correlações entre insatisfação corporal, estado nutricional e comportamentos de checagem do corpo em profissionais de Educação Física atuantes em academias de ginástica. **HU Revista**, Juiz de Fora, v. 41, n. 1 e 2, p. 65-70, jan./jun. 2015.
- SANTOS, A. et al. Distúrbios de imagem corporal e sua associação ao nível de Atividade física em praticantes de musculação na Cidade de Cacoal – RO. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**. São Paulo. Vol. 5. Num. 25. Jan/Fev. 2011. p. 45-49

SANTOS, A.P.R.dos, et al. Distúrbios de imagem corporal e sua associação ao nível de atividade física em praticantes de musculação na cidade de cacoal – RO. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**. São Paulo. Vol. 5. Num. 25. Jan/Fev. 2011. p. 45-49.

TAVARES, M. C. G. C. F. Imagem corporal e qualidade de vida. In: VILATA , A. J. R. (Org.). **Qualidade de vida e atividade física: explorando teoria e prática**. Barueri, SP: Manole, 2004.

VAZ, A. **Reflexões sobre a construção das subjetividades através das práticas de modelação corporal**. In: 1º Pré-Cobrace sul, 2003, Pato Branco.

ZAMAI, C. et al. **Qualidade de vida, diversidade e sustentabilidade**. Jundiaí: Palco Editorial, 2015.

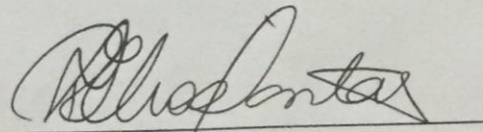
**ANEXO A****CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar a aluna Gabriela Elias Dantas no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 29 de julho de 2016.



ASSINATURA



## ANEXO B

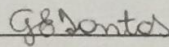
## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, Gabriela Elias Dantas declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de novembro de 2016.

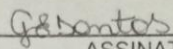


---

Orientando

**ANEXO C**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Gabriela Elias Dantas RA: 21312816 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Imagem corporal em praticantes de musculação no dia 14/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



---

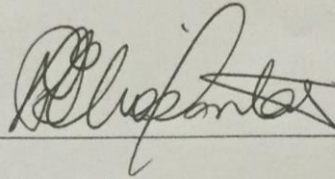
ASSINATURA

**ANEXO D**

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, venho por meio desta, como orientador do trabalho: Imagem corporal em praticantes de musculação, autorizar sua apresentação no dia 14/11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



---

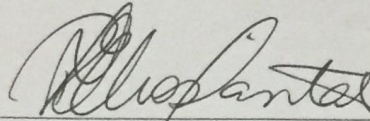
Orientador

**ANEXO E**

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, intitulado Imagem corporal em praticantes de musculação da aluna Gabriela Elias Dantas, autorizar sua apresentação no dia 14/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



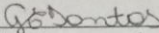
---

Orientador

**ANEXO F****AUTORIZAÇÃO**

Eu, Gabriela Elias Dantas, RA 21312816 aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Imagem corporal em praticantes de musculação, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 14 de novembro de 2016.

  
Assinatura do Aluno

## ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Imagem corporal em praticantes de musculação.

**Pesquisador:** Renata Aparecida Elias Dantas

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 57467316.6.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.657.194

**Apresentação do Projeto:**

Trata-se de pesquisa cujo objetivo é investigar se praticantes de musculação sofrem de problemas de distorção de imagem. Dentre as hipóteses estão aqueles que se sentem satisfeitos com sua própria imagem corporal e aqueles que buscam desmedidamente melhorar sua imagem, com possível resultado de transtornos alimentares.

As "100 pessoas praticantes de musculação, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 40 anos, que treinam pelo menos quatro vezes por semana de Brasília, Distrito Federal", alvo da pesquisa, responderão a um "questionário fechado Body Shape Questionnaire (BSQ) de Coopere colaboradores (1987)".

**Objetivo da Pesquisa:**

A pesquisadora aponta como objetivo principal: "investigar se pessoas praticantes de musculação sentem-se satisfeitos com sua própria imagem corporal. Ou se ele[a]s querem sempre melhorar podendo assim desenvolver ou já ter transtornos alimentares".

Dentre os objetivos secundários constam:

- a) "Aplicar um questionário nos praticantes de musculação para verificar se há problemas com a sua imagem corporal";
- b) "Discutir a imagem corporal e suas distorções";

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.657.194

c)“Saber o motivo dos praticantes de musculação almeja[m] tanto o corpo perfeito”.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisadora afirma que o “estudo possui baixo risco por se tratar de questionário, mas caso algum participante se sinta constrangido poderá não respondê-lo”.

Quanto aos benefícios, argumenta que a importância desta pesquisa consiste em “contribuir para diagnosticar as pessoas que tem (têm) possível tendência a desenvolver os transtornos alimentares e/ou distorção de imagem e para o entendimento e esclarecimento do que são transtornos alimentares e do quanto é importante tratar antes que apareçam consequências graves”.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A proposta de pesquisa não afronta princípios éticos que impeçam a sua realização.

A análise do projeto permite compreender o objetivo desejado pela pesquisadora.

A exposição do(a)s participantes ao contato com a pesquisadora durante a aplicação dos questionários não parece ser fator que lhes possa causar danos, desde que devidamente informadas sobre a confidencialidade de dados anunciado no projeto.

O currículo da pesquisadora responsável comprova experiência na área.

A pesquisa é de baixo custo, com financiamento próprio.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os documentos mínimos exigidos foram devidamente apresentados:

- Folha de Rosto (FR): assinada pela pesquisadora responsável e pela coordenação do curso de Educação Física da instituição proponente.
- Termo de Aceite Institucional assinado por Solange de Cássia E. Passos, proprietária da Academia Corpo Arte de Cultura Física LTDA.
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a ser assinado pelo(a)s praticantes de musculação.

**Recomendações:**

Orientar os ou as participantes que apresentem problemas com a imagem corporal, a procurarem orientação profissional pertinente.

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.657.194

protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa pode ser iniciada, entretanto, recomenda-se incluir no TCLE informação sobre a recomendação indicada no item anterior, e, que o documento (o TCLE) seja impresso no papel timbrado do UniCEUB.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.632.107/2016, tendo sido homologado na 11ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 01 de julho de 2016.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.657.194

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_750198.pdf	30/06/2016 17:32:11		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	30/06/2016 17:03:31	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	29/06/2016 22:34:15	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCl.pdf	29/06/2016 22:30:49	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOgabriela.docx	29/06/2016 22:27:28	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 17 de Julho de 2016

---

**Assinado por:**  
**Marilia de Queiroz Dias Jacome**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASILIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br